

162ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 18 a 22 de junho de 2018

Tema 7.7 da agenda provisória

CE162/INF/7
8 de maio de 2018
Original: inglês

RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBRE EQUIDADE E DESIGUALDADES EM SAÚDE NAS AMÉRICAS

Antecedentes

1. Apesar da notável melhoria na saúde dos povos das Américas conquistada nos últimos anos, ainda persistem desigualdades significativas. Essa melhoria não ocorreu de maneira uniforme entre países ou grupos sociais, principalmente naqueles em situação de vulnerabilidade, cujo bem-estar e saúde continuam sendo afetados negativamente. Ciente desta situação, em 2016, a Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) estabeleceu a Comissão sobre Equidade e Desigualdades em Saúde nas Américas (a Comissão) e confiou a ela a promoção de ações para reduzir iniquidades e desigualdades em toda a Região das Américas.¹ Esta iniciativa é o primeiro esforço em grande escala para coletar evidências sobre iniquidades e desigualdades em saúde na Região.

2. O Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 destaca quatro temas intersetoriais—gênero, equidade, direitos humanos e etnia—que se aplicam a todas as categorias e áreas programáticas do trabalho da Organização para melhorar os desfechos de saúde e reduzir as desigualdades na saúde (1). A Comissão é composta por 12 peritos de países da Região das Américas,² cada qual especializado em um ou mais dos quatro temas intersetoriais. Os comissários estão atualmente avaliando evidências sobre as causas das desigualdades na Região e desenvolvendo ações propostas que podem melhorar a saúde e o bem-estar para todos.

¹ A Comissão da OPAS sobre Equidade e Desigualdades em Saúde nas Américas tem parcerias com 15 países em toda a Região: Argentina, Belize, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Estados Unidos de América, Jamaica, México, Peru, Suriname e Trinidad e Tobago.

² A OPAS nomeou 12 comissários e comissárias de diferentes campos que são reconhecidos pelo seu trabalho em matéria de equidade, gênero, etnia e direitos humanos. A Comissão é presidida por Sir Michael Marmot, Diretor do Institute of Health and Equity, University College London (UCL/IHE) e copresidida por Nila Heredia (Bolívia) e Maria Paula Romo (Equador). Os outros comissariados são ocupados por (em ordem alfabética): Víctor Abramovich (Argentina), Mabel Bianco (Argentina), Cindy Blackstock (Canadá), Jo Ivey Boufford (Estados Unidos), Paulo Buss (Brasil), Pastor Murillo (Colômbia), Tracy Robinson (Jamaica), David Satcher (Estados Unidos) e Cesar Victora (Brasil).

3. Este documento informativo resume as conquistas da Comissão até o momento, com ênfase no progresso alcançado e no trabalho que ainda precisa ser feito.

Atualização do progresso alcançado

4. A Comissão está realizando 11 revisões de evidências sobre áreas temáticas que abrangem uma ampla gama de fatores sociais e biológicos que afetam a equidade e a igualdade em saúde. Os temas específicos das análises de evidência são variados e abrangentes, e incluem: *a)* transmissão intergeracional, primeira infância, jovens e educação; *b)* vida profissional; *c)* envelhecimento saudável; *d)* gênero, sexualidade e identidade de gênero; *e)* raça e etnia; e *f)* incapacidades. Uma segunda área de atenção diz respeito ao contexto socioeconômico e político. Nesta perspectiva, a Comissão está analisando variáveis relativas a *g)* política macroeconômica e ambiental e *h)* governo. Além disso, as revisões de evidências também estudam vias que levam à saúde, inclusive: *i)* circunstâncias materiais; *j)* coesão social, resiliência e normas e valores sociais e culturais; e *k)* assistência à saúde, serviços de saúde pública e condições prioritárias de saúde pública.

5. Para atingir seu objetivo, a Comissão está construindo parcerias sólidas com os países para identificar o trabalho que os países estão empreendendo para melhorar a equidade em saúde, criando assim um registro de práticas positivas e inovadoras e estudos de caso. Essas parcerias com os países também proporcionam à Comissão a oportunidade de obter dados qualitativos e quantitativos sobre gênero, equidade, direitos humanos e etnia que ajudam a identificar e superar barreiras.

6. Em 2016, a Comissão realizou duas reuniões iniciais em Washington (DC) para finalizar seus objetivos essenciais. Em seguida, realizou mais quatro reuniões, cada qual teve um dos temas transversais como o item principal da agenda, além de abordar os três temas restantes. Em 2017, a Comissão se reuniu na Colômbia, onde discutiu a etnia e seus impactos na saúde, e na Costa Rica, onde se concentrou em questões relativas a gênero e violência. Em 2018, a Comissão se reuniu em Trinidad e Tobago para abordar os direitos humanos em saúde e, mais recentemente, nos Estados Unidos (Atlanta, Geórgia), sob os auspícios da Morehouse School of Medicine, para discutir questões relativas aos direitos civis e populações minoritárias no Canadá e nos Estados Unidos da América, inclusive afrodescendentes, latino-americanos e populações indígenas. Uma reunião final será realizada na sede da OPAS em junho de 2018 para repassar um conjunto de recomendações preliminares.

7. As Reuniões da Comissão foram realizadas em diferentes países para assegurar a representatividade geográfica. A diversidade dos locais de reunião proporcionou aos comissários oportunidades inestimáveis de receber aportes da sociedade civil, do governo, da comunidade acadêmica e de outros setores, que repercutiram na pertinência e qualidade do relatório e das recomendações que serão apresentados na segunda metade de 2018.

Resumo executivo das recomendações e Relatório Final

8. A Comissão preparará um resumo executivo do seu relatório, a ser apresentado ao Conselho Diretor em setembro de 2018. Este documento apresentará as recomendações principais e incluirá intervenções de política específicas e acionáveis.

9. O relatório final da Comissão, incluindo os resultados das 11 revisões de evidência e uma lista de recomendações orientadas para a ação, será concluído posteriormente em 2018. Espera-se que o relatório proponha novas maneiras de compreender e priorizar equidade e igualdade na saúde. O relatório também apresentará evidências e dados para servir de base para o monitoramento, avaliação e redução das iniquidades e desigualdades na Região das Américas.

10. O relatório e as recomendações finais da Comissão se tornarão uma ferramenta para ajudar os Estados Membros a monitorar e avaliar as desigualdades em saúde, levando em consideração os mandatos contidos nas seguintes resoluções dos Órgãos Diretores da OPAS: *Plano de ação sobre saúde em todas as políticas* (Resolução CD53.R2 [2014]) (2), *A saúde e os direitos humanos* (Resolução CD50.R8 [2010]) (3) e *Política sobre etnia e saúde* (Resolução CSP29.R3 [2017]) (4), entre outros.

Ação pelo Comitê Executivo

11. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota deste relatório e ofereça as recomendações que considerar pertinentes.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019 [Internet]. 53º Conselho Diretor da OPAS, 66ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 29 de setembro a 4 de outubro de 2013; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2014 (Documento Oficial 345) [consultado em 1º de março de 2018]. Disponível em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=27421&Itemid=270&lang=pt
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano de ação sobre saúde em todas as políticas [Internet]. 53º Conselho Diretor da OPAS, 66ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 29 de setembro a 4 de outubro de 2013; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2014 (resolução CD53.R2) [consultado em 1º de março de 2018]. Disponível em: https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=27551&Itemid=270&lang=pt

3. Organização Pan-Americana da Saúde. A saúde e os direitos humanos [Internet]. 50º Conselho Diretor da OPAS, 62ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 27 de setembro a 1º de outubro de 2010; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2010 (resolução CD50.R8) [consultado em 1º de março de 2018]. Disponível em:
https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=8956&Itemid=270

4. Organização Pan-Americana da Saúde. Política sobre etnia e saúde [Internet]. 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 25 a 29 de setembro de 2017; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2017 (resolução CSP29.R3) [consultado em 1º de março de 2018]. Disponível em:
https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=42296&Itemid=270&lang=pt

- - -